

## ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS

Com o objetivo de produção e disseminação de informação, junto da comunidade local, recorreu-se à técnica de pesquisa qualitativa de produção de informação assente numa metodologia *Focus Group* (FG). Esta metodologia consiste em discutir temas em ambiente de grupo heterogéneo com apoio de um moderador que apresenta as questões, estimula o debate e modera a diversidade de opiniões. As iterações grupais são sempre registadas por meio de gravação áudio e registo escrito. No final de cada reunião é sempre pedido que discutam os assuntos abordados com os amigos, familiares e que reúnam e partilhem contributos que considerem pertinentes.

## METODOLOGIA

Neste projeto, foram criados três grupos. Um em Ferreira do Zêzere, outro em Ourém e outro em Leiria, com dimensão não superior a dez elementos. A seleção/escolha dos elementos a integrar os FG resultou da definição de um conjunto de perfis tendo em atenção a representação de várias faixas etárias, de género e ser o mais representativo possível da comunidade. Estes elementos deveriam ser pessoas proactivas e respeitadas na sua comunidade. Além destes elementos participam nas reuniões um moderador, dois observadores e um facilitador (assegura os aspetos logísticos e técnicos da reunião). Foram definidos 8 perfis: jovem, entre os 18 e os 25 anos; reformado(a); elemento do poder local; professor(a); elemento sem habilitações académicas; elemento pertencente a uma associação/coletividade; padre; elemento que desenvolvesse uma atividade económica diretamente ligada ao ambiente. De seguida passou-se à identificação e convite dos diferentes elementos.

Foram planeadas três reuniões distribuídas ao longo do tempo de duração do projeto. Entre reuniões os elementos dos FG foram convidados a responder a diversas solicitações.

## 1ª REUNIÃO: IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS NATURAIS

Foi apresentado o projeto ClimRisk e o modo de funcionamento do FG. Seguindo-se a realização de um conjunto de tarefas a fim de se identificarem os riscos naturais de maior relevância, na sua região, de acordo com as experiências pessoais/profissionais de cada um. Da reunião saiu a necessidade de fazer um glossário sobre riscos naturais a ser partilhado com os elementos dos FG. Entre a primeira e a segunda reunião foi lançado um inquérito *online* que foi enviado a todos os elementos e a quem se pediu que respondesse e partilhasse com os seus conhecidos.



## 2ª REUNIÃO: CENÁRIOS CLIMÁTICOS

Foram apresentados os resultados do inquérito e o glossário. De seguida foram realizadas atividades com dados climáticos. O grupo foi dividido por equipas, uma por cada risco mais relevante na sua região, e foi pedido que fizessem uma análise sobre o impacto da tendência temporal e espacial do clima futuro no risco em causa. Para fazer a ligação com a reunião seguinte foi lançada a seguinte questão: ***o que são medidas de adaptação?*** Foi pedido como trabalho de casa que pensassem em sugestões de medidas de adaptação e de como gostariam de as ver divulgadas, ou seja qual a tipologia de manual de boas práticas mais adequado.

Foi elaborada uma Ficha de Trabalho com informação sobre medidas de adaptação e solicitado que tendo em atenção os diferentes riscos analisados no projeto, sugerissem medidas de adaptação. As respostas compiladas numa versão de manual de boas práticas que foi remetido aos elementos do FG para análise prévia.

## 3ª REUNIÃO: MANUAL DE BOAS PRÁTICAS

Foi analisado e discutido um documento “Manual de boas práticas” que reuniu todas as propostas de boas práticas. Foi discutida a estrutura do manual e outras formas de disseminação das propostas de boas práticas junto da comunidade. Decidiu-se que o formato do “Manual de Boas Práticas” seria em forma de agenda, assim como a elaboração de marcadores de livros com mensagens de boas práticas ambientais. Foi apresentada também uma proposta para um jogo de cartas com divulgação dos diferentes tipos de riscos e medidas preventivas ou de mitigação dos mesmos riscos. Estes materiais são apresentados no 2º póster relativo às **Dinâmicas de *Focus Group* no projeto CLIMRisk.**

Cofinanciado por:



Instituto Politécnico de Tomar

nhrc.ipt



Laboratório de Investigação Aplicada em Riscos Naturais  
Natural Hazards Research Center



Instituto Politécnico de Castelo Branco

